

POUSADA ECOLÓGICA DIRECIONADA A PESCA ESPORTIVA NO ÂMBITO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT

ANNA LAURA JULIO¹
ANA RAQUEL WEIRICH²
ANDRÉIA ALVES BOTIN³
JENNIFER BEATRIZ UVEDA⁴
ANDRESSA CANDIDO SCHMITT⁵

RESUMO: O presente trabalho visa aprimorar o setor turístico pouco desenvolvido na cidade de Sinop e no estado do Mato Grosso, por meio da implementação de uma pousada ecológica, que atenda às necessidades de famílias interessadas por experiências relacionadas ao meio natural e com interesse pela atividade da pesca esportiva. É importante enfatizar técnicas sustentáveis e ecológicas que valorizem as características culturais e naturais existentes na região de Sinop, Mato Grosso, proporcionando experiências em que os turistas possam se distanciar do cotidiano e convivência em áreas urbanas. Ressaltando também, aspectos importantes e meios que atendem a acessibilidade como um elemento inclusivo e que deve ser destacado dentro de pousadas. A proposta dessa pousada, é integrar a arquitetura com o meio ambiente, natureza e sustentabilidade, utilizando os conceitos da biofilia e neuroarquitetura em sua concepção, priorizando a educação ambiental e preservação do meio ambiente. Também serão abordados assuntos ligados a arquitetura bioclimática e o ecoturismo. A base teórica desse trabalho é priorizar espaços específicos para diferentes faixas etárias, capacitado de oferecer diversas opções de lazer com foco ao turismo no âmbito familiar e com destaque especial para a pesca esportiva, visando também os resultados obtidos através de uma pesquisa qualitativa atribuída no trabalho, direcionada às opiniões da população de Sinop e região, em relação ao tema proposto, contribuindo para os assuntos a serem analisados e complementados na realização desse trabalho. Através disso, foi possível realizar o projeto arquitetônico baseado nas ideias atribuídas diante da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Biofilia; Pescaria; Turismo familiar.

ECOLOGDE DIRECTED TO SPORT FISHING ON THE FAMILY SCOPE IN THE CITY OF SINOP – MT

ABSTRACT: This final paper, has the intention of improve the tourist sector that is not quite developed on the Sinop city and on his state which is Mato-Grosso, through implementation

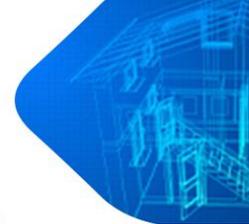
¹ Anna Laura Julio, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: annalaurajulio21@gmail.com

² Professora Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário. Endereço eletrônico: weirich.ana@gmail.com

³ Professora Doutora, em Biotecnologia e Biodiversidade, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário. Endereço eletrônico: andreia.botin@yahoo.com.br

⁴ Professora Especialista em Master BIM e Estética e História da Arte, Curso Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário. Endereço eletrônico: jenniferueda@hotmail.com.

⁵ Professora Especialista em Master BIM e em Estética e História da Arte, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário. Endereço eletrônico: candido_andressa@hotmail.com.



of ecolodge, that attend the needs of interested families, interest for experience between the natural life and sporting fishing activit. It's important make sure of sustainable eco and techniques that enrich the cultural characteristics and of course naturals that is present on the region of Sinop, Mato-grosso, providing experience that the tourists could get out of the day-a-day of the city life. It's importante to point out that, important aspects and ways that attend the accessibility as an inclusive element that must be highlighted inside of the ecolodge. The proposal of this ecolodge is to integrate the architecture with the environment, nature and sustainable, using the bioclimatic concepts and neuroarchitecture on your conception, priotizing the environmental education and the environment preservation. As well will take part subjects connected between bioclimatic architecture and ecotourism. The theoretical basis of this paper is the prioritizing specific spaces to many different ages, anabled to provide many options of leisure with focus on the environment Family tourism but with a special contrast to the sporting fishing, as well the result obtienied through qualitative research, directioned to the opinions of the citizens of Sinop and region, regarding the proposed topic, contibuting to the subjects to be analyzed and complemented on the fulfillment of this final paper.

KEYWORDS: Biophilia; Fishing; Family tourism.

1. INTRODUÇÃO

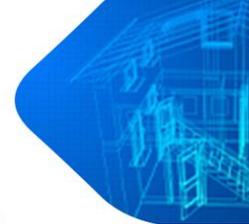
A natureza é considerada como algo importante na vida dos seres humanos, assim como o turismo passa a ser também, tudo em razão da atração que as paisagens naturais trazem para o olhar do ser humano. Através disso, se torna interessante trazer cada vez mais a presença da sustentabilidade para dentro do turismo, ou seja, o turismo sustentável, principalmente em tempos atuais, no qual há o aprimoramento dos centros urbanos, o que consequentemente, acarretou diversos problemas psicológicos e fisiológicos, destacando a ausência da natureza com os seres humanos atualmente (DAMAS, 2020).

Diante disso, Nascimento (2022), relata que o turismo ligado ao lazer e descanso, estão caracterizados por ambientes ligados à natureza, sendo assim, surge o interesse dos turistas pelas hospedagens em pousadas, que adotam métodos ecológicos e sustentáveis, ou seja, é visível que o turismo está se tornando uma necessidade para aqueles que buscam relaxamento e contato com o meio ambiente.

Nessa perspectiva, além do lazer, outras questões a serem consideradas é a hospitalidade, o que se torna associado ao acolhimento dos seres humanos, em relação ao bem-estar, destacando que o acolhimento é algo indispensável na hotelaria. Em razão disso, é importante aplicar técnicas sustentáveis, que envolva o lazer, hotelaria e sustentabilidade, com intuito de acrescentar aos ambientes propostos para hóspedes, a presença de elementos naturais (OLIVEIRA et al., 2016).

De acordo com Da Silva e De Lima (2014), é importante enfatizar a importância das atividades turísticas mediante à natureza, ou seja, é interessante ressaltar a pesca esportiva, que está se expandindo no ramo turístico atualmente, onde grande busca se dá em razão ao lazer. É uma atividade de linha turística com grande crescimento, com o objetivo de aproximar o turista com o contato dos rios e o meio ambiente, aproveitando das sensações que são sentidas em relação a essa atividade.

O turismo ligado ao meio natural, tem uma contribuição positiva para as pessoas, mas também apresenta desafios para o meio ambiente e a sociedade. Ou seja, o aumento de visitantes dos centros urbanos, presentes no meio natural, podem resultar em diversos



impactos socioambientais, causando danos e alterações no ecossistema, visando a falta de educação ambiental da sociedade e a responsabilidade atribuída aos serviços de atividade turística (CARVALHO et al., 2017).

Sá e Viana (2021), destaca que a biofilia e a neuroarquitetura através de seus princípios, conseguem se englobar dentro de espaços e objetos, que se tornam capazes de aprimorarem a qualidade de vida dos indivíduos presentes nestes âmbitos, favorecendo o estímulo da sensação de estar com a natureza, a redução de estresse, um melhor foco e um tempo mais rápido de se recuperar dos problemas trazidos dos ambientes urbanos.

Em junção de todos os aspectos, como forma de alcançar um resultado positivo em relação ao turismo para a cidade de Sinop e para o estado do Mato Grosso, o objetivo desta pesquisa é de propor uma pousada ecológica que atenda um público familiar, através de áreas que atendem a cada faixa etária presente e com especialidades ligadas a acessibilidade. Visando a admiração em relação a pesca esportiva como um lazer, a procura de uma maior ligação com a natureza, em busca de descanso, entretenimento e conforto.

Como propósito de mais uma opção dentre os atrativos turísticos presentes no estado do Mato Grosso e com a valorização da sua biodiversidade e natureza. Esse trabalho vem através de pesquisas em buscas de objetivo para responder a seguinte pergunta: Como uma pousada ecológica que está direcionada a prática da pesca esportiva no âmbito familiar no município de Sinop/ MT, pode ser capaz de proporcionar desenvolvimento turístico para a região, levando o ser humano a ter um bem-estar físico e psicológico através de ligações com a natureza?

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Ecologia e Sustentabilidade aplicada em pousadas

Segundo Martins et al. (2013), através da valorização concedida em relação a sustentabilidade, esse setor começou a se expandir para o turismo e hotelaria atualmente. Com isso, essa concepção passou a ser aplicada em pousadas e hotéis, onde foi visto que técnicas sustentáveis e recursos ambientais, tem capacidade de atrair um público maior, devido a preferência dos turistas por lugares com grande presença do ecossistema.

Através disso, é visto que o turismo ecológico está se tornando um diferencial no Brasil e no mundo, o que se torna mais um âmbito importante em relação ao turismo na economia. Em razão disso, o uso dos recursos naturais, no ramo hoteleiro, podem trazer impactos ambientais, visto que há recursos que podem ser químicos (LUIZ; HASEGAWA, 2014).

De acordo com De Souza et al. (2016), essas questões podem ser resolvidos através de um sistema de gestão ambiental para os setores hoteleiros, com profissionais capacitados de utilizar serviços ambientais de forma correta, minimizando esses impactos e trazendo soluções essenciais para os hotéis futuramente.

Diante disso, quando se trata dos valores relacionados a ecologia e sustentabilidade com os seres humanos, é importante destacar que a sustentabilidade pode se dividir em dois fundamentos: 01) Sustentabilidade ambiental, ecológica e demográfica, que se refere ao desenvolvimento das ações humanas em relação a natureza e 02) Sustentabilidade social, cultural e política, que se refere a qualidade das pessoas em seu meio e a participação dos indivíduos no processo desse desenvolvimento sustentável (GODOTTI, 2015).



2.2 Normas de pousadas

Segundo De Conto et. al (2015), em relação as normas gerais relacionados a arquitetura hoteleira, a norma que melhor se atende aos atributos relacionados a hotelaria, é a NBR 15401, atualizada em 2014 pela ABNT, no qual se trata de requisitos voltados para os meios de hospedagens, com a função de seguirem através de critérios, o intuito de realizar as atividades de acordo com o meio ambiente e ao turismo sustentável, como: premissas socioculturais, ambientais e econômicas.

Além disso, é interessante ressaltar que é importante colocar a gestão ambiental como prática nos setores hoteleiros, o que contribui para resultados positivos no comportamento e consciência da sociedade em relação ao meio ambiente. Essas questões levam a pensar que o resultado dessa evolução é em razão da ABNT NBR 15401, pois nela se trata da sustentabilidade aplicada aos Meios de Hospedagens (KAMINSKI, 2013).

Foi ressaltado pelo CAU/RJ (2018), que foi determinado o Decreto N° 9.296/2018 atribuído pela Presidência da República, relatando que todos os hóspedes têm o direito de aproveitar todos os ambientes e serviços disponíveis na hotelaria, independente da sua condição, seja física ou mental.

Diante disso, é destacado pelo CAU/MS (2018) o surgimento da ABNT NBR 9050, uma norma ligada a acessibilidade e que passou a ser obrigatoriamente aplicada em hotéis, pousadas e outros setores ligados a hotelaria. Através de medidas adotadas pelo decreto estabelecido, constam-se: construções com recursos de acessibilidade; suportes técnicos e recursos da acessibilidade; suportes técnicos e recursos da acessibilidade que devem ser atendidos a uma demanda de hóspedes.

Ainda de acordo com a NBR 9050, também é importante saber que as pousadas e hotéis deverão disponibilizar de 5% dos dormitórios, específicos para atender a acessibilidade, visando a presença de equipamentos e espaços próprios para atender hóspedes com deficiências. Contudo, os demais 95% dos quartos permanecem com técnicas padronizadas, mas com recursos simples ligados a acessibilidade (CAU/MS, 2018).

2.3 Pesca esportiva

De acordo com Arruda e Silva Junior (2022), uma modalidade de pesca que vem sendo considerada de melhor resultado e procura na atualidade denomina-se a Pesca Esportiva, na qual é considerada uma pesca sustentável, marcada como apoio ao crescimento das questões econômicas, principalmente no ramo turístico, a obtenção de empregos e aprimoramento em relação a modernidade nas técnicas pesqueiras.

Dentre os outros tipos de pesca existentes, a pesca esportiva é considerada uma modalidade de menos risco para o ecossistema aquático, em razão de ser ligada uma pesca de lazer e entretenimento. Com isso, há uma busca constante pelos turistas, principalmente pescadores esportistas, o que contribui para o aumento do turismo na cidade e região (ALBANO; VASCONCELOS, 2013).

Seguindo a concepção de Lima (2021), o turismo em relação a pesca no estado de Mato Grosso, é considerado um âmbito de extrema importância, por conta de ser um estado rico em espécies consideradas raras presentes no rio e a diversidade dos rios que cortam o estado. Com isso, há o aumento da atratividade dos pescadores, principalmente nas temporadas de pesca.

2.4 Turismo no município de Sinop e estado do Mato Grosso

O estado do Mato Grosso conta com fortes características ligadas a fauna e a



flora, o que favorecem para a ênfase dos turistas que se interessam por esse nicho, visto que há um grande número de espécies de animais e demais aspectos que são fortes, em comparação aos outros estados do Brasil (CASTRAVECHI; PEREIRA, 2018).

Segundo Brasil (2023), foram analisados os destaques em relação aos tipos de turismo nos municípios do estado do MT, em conjunto com o Mapa do Turismo disponível pela MTur, no qual são classificados por categorias (A, B, C, D, E). Essas categorizações são responsáveis por analisar as ocupações em hospedagens, quantidade de turistas brasileiros e fluxo turístico em geral. Através disso, observa-se que a cidade de Sinop, MT, está posicionada com categoria “B” em relação ao turismo do agronegócio.

Através disso, foi incentivado pelo secretário do Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, que todos os municípios do Mato Grosso se integrassem ao Mapa do Turismo, em razão das vantagens que esses municípios podem receber em relação ao número alto de recebimento de turistas e visitantes, ou seja, esses recursos podem fortalecer o setor e a importância da fomentação do turismo para dentro do Estado. (SEDEC, 2022).

2.5 Neuroarquitetura e a biofilia em pousadas

Atualmente, a arquitetura vem se inserindo nas ligações com o bem-estar do ser humano ao vivenciar em ambientes, o que é caracterizado pela neurociência, responsável pela ativação de regiões do cérebro ligadas à sensações, comportamentos e emoções adquiridas em relação às características presentes naquele determinado ambiente, no qual se caracteriza a “neuroarquitetura” (VILLAROUÇO, et al., 2021).

Ou seja, segundo Cavalcante e Elali (2017), a neuroarquitetura é a neurociência relacionado com a psicologia na arquitetura, com capacidades de aguçar as atividades neurais interagidas com o ambiente presente, no caso a neurociência tem como a capacidade de adquirir benefícios oferecidos para a arquitetura.

Outro aspecto que pode ser influenciado em um ambiente, é o arranjo espacial, que consiste no posicionamento daquele espaço em relação a organização e disposição dos móveis e equipamentos que se encontram existentes naquele ambiente, o que também podem influenciar na atividade neural dos indivíduos, tornando-se capaz de analisar o comportamento do mesmo, em relação as características, identidade pessoal e dimensões sobre o espaço (CUNHA, 2020).

Segundo Sá e Viana (2021), os passos do projeto que vem a criar a conexão do ser humano com a natureza, consiste na “biofilia”, responsável por cumprir essa ligação com o bem-estar, através de políticas sustentáveis capazes de serem aplicadas pela biofilia, auxiliando no bem-estar e até mesmo na saúde dos indivíduos.

A arquitetura passou a usufruir desses conhecimentos, resultando na abordagem da natureza para os meios construtivos, assim como os padrões e técnicas ligados a neuroarquitetura, que também podem definir conforto diante dos ambientes, como por exemplo, o uso da música que tem a capacidade de trazer estímulos, de acordo com os tipos de música em que aquele ambiente apresenta (GONÇALVES et al., 2021).

2.6 Acessibilidade inclusiva em pousadas

De acordo com Costa (2014), em relação ao turismo, é uma atividade econômica que tem tido um grande crescimento mundial durante anos, ampliando mercados menos explorados, facilitando o acesso das pessoas, como por exemplo os meios de transporte. Porém essas questões ainda não permitem que todas as pessoas possam usufruir dos benefícios do lazer, por exemplo, as pessoas com deficiência de diversas tipologias e

condições baixas de mobilidade, visto que as condições aplicadas nas edificações hoteleiras e turísticas são baixas.

No entanto, ter essas especialidades, não se aplicam somente para pessoas com deficiências físicas, mas também incluem diferenças psicológicas, intelectuais ou sociais, como por exemplo as pessoas com autismo. Através disso, deve-se pensar em estratégias para adequar as viagens às necessidades de cada indivíduo (SANTOS, 2022).

Segundo Araújo e Rosado (2018), sabe-se que a TEA (Transtorno do Espectro Autista), está ligado a questões neurológicas e não é classificado como deficiência, mas segundo a legislação, os cuidados de proteção são coerentes com pessoas que apresentam deficiência. Com isso, é importante pensar nas implantações de espaços em setores turísticos que atenda a esse âmbito, até mesmo com a presença da neuroarquitetura, que está ligada a atividade neural das pessoas.

Além disso, os atributos entendidos pela MTur (Ministério do Turismo) em relação ao Turismo Acessível, garante a acessibilidade a todos os indivíduos, em relação a adaptação de atividades turísticas e setores turísticos. Com isso, foram criadas cartilhas do Turismo Acessível, no qual são elas a Legislação Federal sobre a pessoa com deficiência; Cartilha Convenção – Pessoas com deficiência; Cartilha Plano de Viver sem limite (BRASIL, 2022).

Geia e Bernardi (2019), destacam que além das cartilhas citadas, destaca-se as classificações para diferenciar segmentos ligados a acessibilidade, como a classificação Arquitetônica, que trata-se de eliminar dificuldades de acesso e locomoção; Comunicacional, que trata-se de eliminar dificuldades de comunicação; Metodológica, que visa eliminar as dificuldades de aprendizagem; Instrumental, que eliminam dificuldades ligadas ao uso de ferramentas na vida profissional; Programática, que visa eliminar dificuldades ligadas às políticas públicas; Atitudinal, que visa eliminar preconceitos e Discriminatória, que pretende eliminar ações que comprometem negativamente o desenvolvimento moral e social de uma pessoa com deficiência.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Os métodos atribuídos ao presente trabalho, foram considerados através de ideias e técnicas atribuídas mediante ao tema escolhido. A seleção do tema foi idealizada com base em assuntos e preferências que levaram, inicialmente, à escolha de pousadas ecológicas e posteriormente, a conexão aos assuntos de turismo familiar e pesca esportiva. Diante dessas escolhas, em conformidade com as diretrizes defendidas pelo manual acadêmico, a pesquisa foi dividida em vários tópicos e subtópicos, no qual foram abordados e escritos, com base em pesquisas encontradas em artigos acadêmicos, revistas, livros e sites, consideradas como citações em meio aos textos decorridos.

Por conseguinte, foi iniciado pesquisas para a realização do estudo de caso, no qual está de acordo com o tópico existente na pesquisa, mediante a três estudos de caso internacional, nacional e regional. Sendo todos abordados por inspirações de edificações que servem de referências futuras, relatados pelos detalhes construtivos e arquitetônicos, seguido de dados relacionados ao ano de criação e local no qual são encontrados.

Para finalizar essa pesquisa, serão escritas as considerações parciais, no qual consiste nas conclusões de todos os assuntos abordados no decorrer de todos os tópicos e o entendimento geral sobre o tema. Em relação a construção do trabalho a ser tratado, foi utilizado o programa Word para a concepção textual e o Google Forms para construir o



questionário atribuído e coletar todas as respostas em forma de gráficos. Para as diretrizes projetuais, foram usados os *softwares* Autocad, Sketchup, Layout, Revit e Lumion. E para a montagem do slide e banner, foi usado o programa Canva.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise de dados

Foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário *online* realizado na plataforma *Google Forms*, disponível através de links que foram disponibilizados para moradores de Sinop e região. Esse questionário veio por meio de buscas de respostas da população de Sinop sobre o tema proposto, auxiliando na realização dessa pesquisa e direcionando atributos importantes para serem propostos no trabalho.

Esse questionário foi realizado entre abril e maio de 2023 e obteve 103 respostas de várias faixas etárias, sendo a maioria (41,7%) na faixa dos 18 e 25 anos e a menor (8,7%) acima dos 55 anos. As outras faixas etárias representaram 18,4%, 19,4% e 11,7% das respostas, respectivamente. Quanto ao sexo desses indivíduos, resultou que 73,8% (público feminino), 22,3% (público masculino) e 3,9% (outras opções).

Os resultados do questionário revelam que a maioria dos participantes residem em Sinop, MT, representando 79,6% das respostas. Além disso, 13,6% residem em cidades próximas, enquanto 6,8% não vivem em Sinop. Isso indica a relevância das respostas, pois o questionário é direcionado aos moradores do município de Sinop, MT, sendo a maioria vindo dessa localidade.

Os resultados sobre a qualidade do turismo em Sinop, MT é predominantemente negativa. Visto que cerca de 37,3% das respostas classificaram a qualidade como "muito ruim", enquanto apenas 8,8% a consideraram "muito boa". Isso sugere uma percepção geral de baixa qualidade do turismo no município.

A maioria dos participantes (76,7%) indicou ter conhecimento sobre o tema da Pousada Ecológica, enquanto 23,3% afirmaram não ter conhecimento. Esse resultado é significativo para a pesquisa, sugerindo que há uma boa base de conhecimento sobre o assunto entre a população de Sinop, MT e região.

Da mesma forma, essa contribuição também se aplica em relação ao conhecimento sobre uma pousada, visto que de acordo com a pergunta relacionada à visita de uma pousada, 62,1 (64 pessoas) visitaram uma pousada e 37,9% (39 pessoas) não visitaram uma pousada, no caso, a maior porcentagem recebida, garante a experiência da população, em relação ao significado de se hospedar e visitar uma pousada.

Sobre o conhecimento sobre pesca esportiva, é muito alto o nível de respostas entre os participantes da pesquisa, com 96,1% indicando ter ouvido falar sobre o assunto. Apenas 3,9% afirmaram não ter conhecimento. Isso sugere um amplo entendimento da prática de pesca esportiva pela população de Sinop, MT

Do mesmo modo, observa-se através da pergunta, na qual se trata da importância da prática da pesca esportiva para o município, visto que 84,5% (87 pessoas) responderam que é uma prática importante, 4,9% (5 pessoas) responderam que não é uma prática importante e 10,7% (11 pessoas), responderam que talvez essa prática seja importante para o município.

A maioria dos participantes (72,8%) expressou interesse em frequentar uma pousada ecológica ligada à pesca esportiva em Sinop, MT. Apenas 3,9% afirmaram que



não frequentariam, enquanto 23,3% responderam talvez. Isso indica um forte interesse da população em visitar a pousada e se envolver na atividade de pesca esportiva.

Quanto a capacidade de uma pousada ecológica atribuir conexões das pessoas com a natureza, foi atribuída a questão aos participantes, se essa conexão seria capaz de atingir bem-estar e descanso à população, visto que os resultados são que 89,3% (92 pessoas) responderam que sim, 1% (1 pessoa) respondeu que não e 9,7% (10 pessoas) responderam que talvez.

A maioria dos participantes (52,4%) atribui um "Nível muito alto" de importância ao acesso e localização de uma pousada ecológica em Sinop, MT. Além disso, 36,9% consideram a importância como "Nível alto", enquanto apenas 10,7% a classificam como "Nível baixo". Isso sugere que uma localização próxima à cidade é crucial para facilitar o acesso e aumentar o potencial turístico da região.

Considerando as opções de lazeres disponíveis dentro de uma pousada ecológica, observa-se que a população tem preferência por diversos atributos, sendo que a maioria opta por opções iguais e de maior preferência, sendo a opção de "restaurantes diferentes que atendessem a café da manhã, almoços e jantas" a de maior preferência pela população, através da porcentagem de respostas obtidas no gráfico.

A última pergunta do questionário aborda a importância da inclusão de acessibilidade dentro da pousada proposta. Os resultados revelam que 94,2% dos participantes consideram importante essa inclusão, enquanto apenas 1,9% discordam. Outros 3,9% responderam que talvez seja importante. Isso destaca a relevância atribuída à acessibilidade para atender às necessidades de diversos públicos dentro da pousada.

Contudo, através dos dados obtidos pelo questionário, percebe-se que a implantação de uma pousada ecológica direcionada a pesca esportiva no âmbito familiar no município de Sinop, MT, é uma opção importante para os moradores de Sinop e região, visto que essas perguntas favorecem para a elaboração do andamento dessa pesquisa e para o projeto futuro dessa pesquisa.

4.2 O projeto

4.2.1 O terreno

O terreno selecionado para o projeto arquitetônico está localizado em uma área rural na estrada Irene, próxima ao rio Teles Pires, com uma área total de 30.372,87 m². Sua escolha se baseou na proximidade com a cidade e o rio, além do fácil acesso, principalmente pela estrada Nanci, que oferece boas condições de locomoção e planejamento, em comparação a BR 163. Segundo (Figura 1), é possível observar a comparação entre distâncias do terreno em relação a cidade e o rio.

Figura 1: Imagem do mapa de acesso ao terreno.



Fonte: Própria (2023).

Através da imagem, observa-se que o terreno se encontra em um local de fácil acesso, no qual o resultado da distância calculada, de acordo com o Google Earth, é de 21 km entre o terreno e a cidade, já a distância entre terreno e o rio, resulta em 0,42 km, o que se torna vantajoso em razão de um dos pontos principais da pousada é a prática da pesca esportiva.

4.2.2 Corrente Arquitetônica

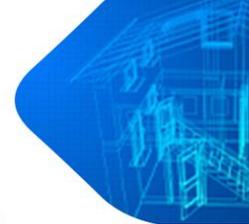
A corrente arquitetônica na qual foi escolhida para a composição estética e funcional do projeto arquitetônico proposto, foi o Modernismo, no qual se caracterizou a anos atrás pela arquitetura ligada, pela busca da liberdade, visando o bem-estar, a saúde e a liberdade política, estampando na arquitetura exterior do edifício elementos claros, brancos, quentes e abertos ao mundo natural, como um ambiente saudável, como a casa saudável (TEIXEIRA, 2019).

De acordo com Trajano Filho (2020), o movimento moderno brasileiro na arte buscava novas opções em relação a estéticas e culturais que lembrassem uma autenticidade brasileira. Vale ressaltar que no modernismo, as manifestações artísticas eram concebidas de formas importantes, o que contribuía para a construção de uma narrativa própria do modernismo. Na arquitetura, o destaque nas raízes locais relacionada ao período colonial e a busca pela identidade nacional, foram destacadas principalmente por Lucio Costa, sendo assim a construção de algo que lembrasse o caráter nacional, tornou-se uma prioridade na arquitetura moderna brasileira.

4.2.3 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico idealizado para a implantação da pousada ecológica proposta, foi a inspiração no formato de um peixe, no qual consiste em um animal de destaque principal na ideia aplicada a pousada, visando que a prática da pesca esportiva é um dos principais lazeres existentes e um dos principais índices de turismo no Mato Grosso.

Com isso, segundo a (Figura 2), a planta de layout foi criada seguindo o formato de um peixe na implantação, onde cada parte do corpo corresponde a um ambiente na pousada. A área correspondente à cabeça do peixe foi designada para o espaço de convivência com o bar. O corpo do peixe foi representado pela circulação da pousada, com a piscina em curvas ao longo dela. A nadadeira (cauda) corresponde ao bloco principal da



pousada, incluindo a recepção, restaurantes e os caminhos laterais de acesso, que são curvados para criar um efeito de movimento das nadadeiras.

Figura 2: Planta Layout com identificações.



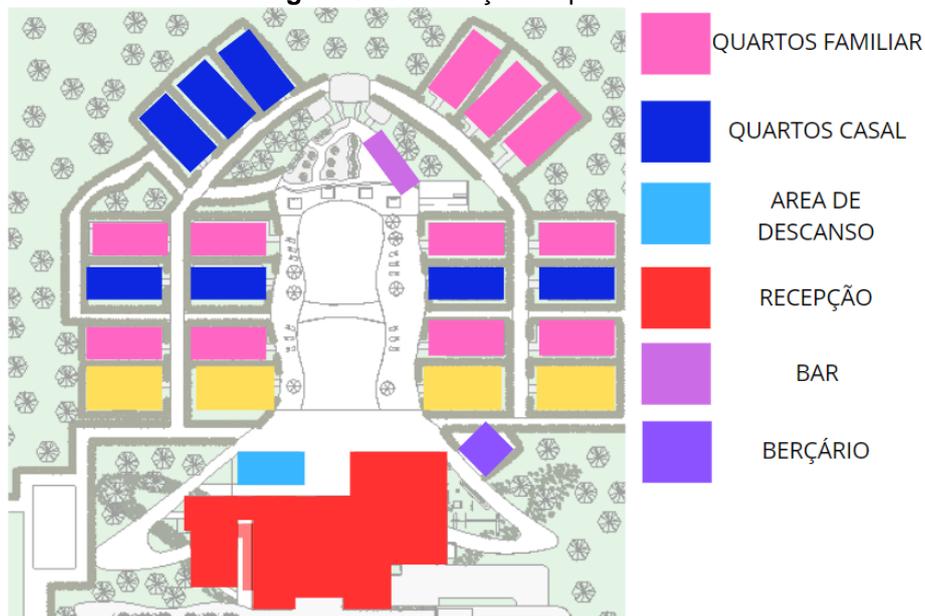
Fonte: Própria (2023).

A ideia adquirida pelo partido, é que a pousada se torne marcante pelo formato curvilíneo, mediante a vegetação e a natureza, além de ser uma opção atraente para o turismo, principalmente aos turistas que tem preferência pela prática da pesca esportiva.

4.2.4 Setorização

Baseado nas considerações relacionadas a divisão de blocos na pousada ecológica, foi analisado que o espaço em si em questão foi subdividido em três blocos distintos com a finalidade de otimizar a ocupação do terreno, visando proporcionar um aproveitamento maior e de melhor qualidade ambiental para os hóspedes, funcionários e o público em geral. Essa abordagem estratégica, comum em projetos urbanos e imobiliários, considera diversos parâmetros, incluindo funcionalidade, acessibilidade, estética e eficiência espacial, buscando criar um ambiente integrado e otimizado. Com isso, foi realizado uma proposta de setorização de todos os blocos existentes, para uma melhor compreensão, é possível observar essa estratégia na (Figura 3).

Figura 3: Setorização da pousada



Fonte: Própria (2023).

Todos os setores foram organizados de acordo com o fluxo e necessidades de cada ocupante da pousada, na cor vermelha, está situado o setor principal de maior presença dos funcionários, principalmente nos acessos. Já nos demais setores, está localizado ambientes mais voltados para a ocupação dos hóspedes, no qual está situado a piscina e os quartos, no qual se relaciona ao entretenimento e lazer.

4.2.5 Projeto Arquitetônico

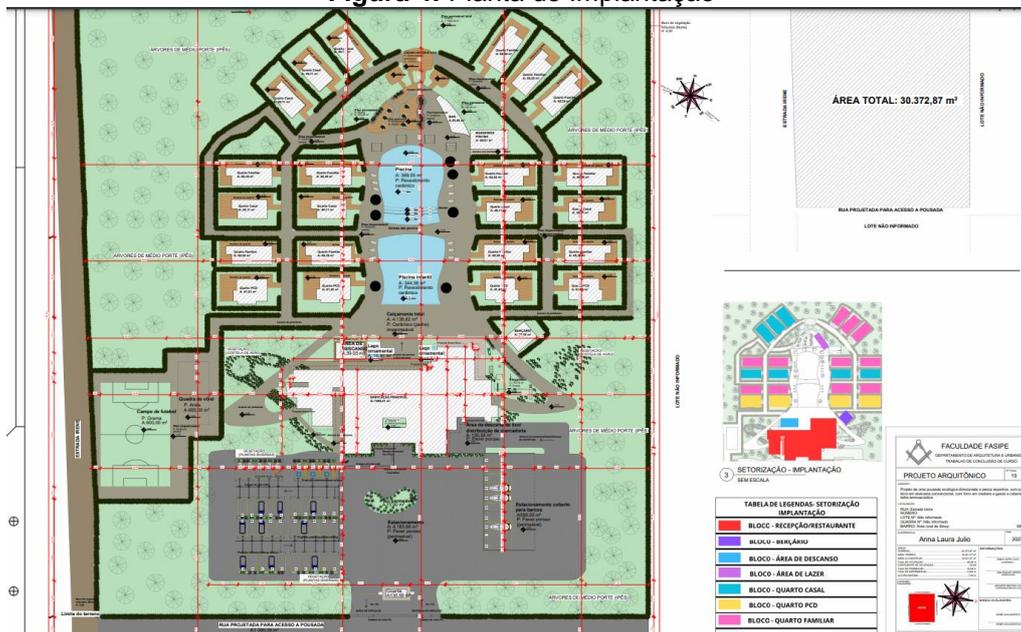
O projeto arquitetônico abrange uma área construída de 18.401,57 m², com um foco significativo na integração da vegetação próxima aos hóspedes, um dos principais objetivos da pousada. Essa extensa área é resultado da distribuição dos blocos em setores específicos, permitindo uma harmoniosa dos espaços no terreno.

Além disso, destaca-se também a ampla área de estacionamento para carros e barcos, com um piso composto por pavers porosos. Essa escolha não apenas atende às necessidades funcionais, mas também contribui para a sustentabilidade e ecologia do local.

Esses elementos refletem o compromisso da pousada em oferecer uma experiência integrada com a natureza, ao mesmo tempo em que promove práticas sustentáveis para o benefício do meio ambiente.

Na prancha número 01, situada na Figura 4, está a planta de implantação, no qual está melhor executada, em relação a quantidade de caminhos permeáveis e impermeáveis, que abrangem a sustentabilidade. Destacando também, o resultado do objetivo do partido arquitetônico, no qual é inspirado no formato de um peixe, ou seja, na implantação é possível observar os blocos de acordo com cada parte do corpo de um peixe.

Figura 4: Planta de Implantação



Fonte: Própria (2023).

Além disso, o projeto conta com plantas de cobertura dos diversos blocos, o que predomina o tipo de escolha de telhados, no qual foi escolhido o telhado embutido, acompanhado de calhas com rufos e pingadeira, platibandas e telhas denominadas termoacústicas. E como resultado para uma melhor compreensão de volumes e tamanhos, na Figura 5 encontra-se o resultado das vistas em 3D do bloco principal e área de lazer.

Figura 5: Vistas em 3D da área de lazer.



Fonte: Própria (2023).



Já na Figura 6 é apresentado o resultado das vistas em 3D da fachada principal da pousada, no qual é denominado o bloco da recepção e restaurante. Ou seja, essas perspectivas de fachada, tem a capacidade de mostrar, quais são as visões principais que os visitantes ou hóspedes terão, ao entrar na pousada.

Figura 6: Vistas em 3D da fachada.



Fonte: Própria (2023).

Com base nas apresentações de pranchas anterior, é importante destacar que, além das plantas e elevações, as pranchas também propõem elementos como a rosa dos ventos, indicando a orientação do norte e dos ventos predominantes. Além disso, incluem uma tabela de esquadrias que resulta a quantidade e especificações das portas e janelas em todo o projeto, assim como um quadro descrevendo o conteúdo de cada prancha, acompanhado da indicação da escala dos desenhos correspondentes. Esses elementos complementares fornecem informações essenciais para uma compreensão abrangente e precisa do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, é evidente a influência significativa da globalização nos dias atuais, especialmente devido à grande concentração de pessoas em áreas urbanas, o que contribui para um estilo de vida agitado, afetando o bem-estar das pessoas.

Observa-se também um crescente interesse pelo ecossistema e pela sustentabilidade, especialmente em assuntos relacionados ao turismo, onde a maioria das pessoas busca por locais que ofereçam bem-estar e integração com a natureza. Essa questão reflete uma preocupação crescente com questões ambientais e uma valorização do contato dos indivíduos com o meio ambiente.

Ao analisar esses fatos, foi constatado que o desenvolvimento turístico proporcionado no município de Sinop e estado do Mato Grosso é um assunto pouco procurado e resultou na desvalorização da biodiversidade da fauna e a flora dessa região. Nesse contexto, é de extrema importância a implantação de uma pousada que seja direcionada a questões ecológicas, com foco especial na pesca esportiva, uma atividade amplamente buscada e praticada na região.

Diante disso, foi relevante considerar os aspectos ligados ao turismo familiar, buscando atender às necessidades dos visitantes em relação as experiências turísticas que envolvem o ecossistema e com espaços adequados para atender toda a família. Diante dessas considerações, foram buscados aspectos que proporcionem uma integração maior das pessoas com o meio ambiente, por meio de estratégias relacionados a neuroarquitetura, a biofilia e sustentabilidade, formando um conjunto baseado no ecoturismo.

Além disso, foi possível analisar diversas percepções sobre a pesca esportiva, destacando a visão tanto positiva quanto negativa dessa prática. Foi enfatizado que a pesca deve ser realizada de acordo com as leis para preservar as espécies aquáticas, garantindo uma captura responsável que não afete suas vidas. Além disso, o estudo avaliou o papel cultural e histórico da pesca na sociedade.

Também, foi considerado como base para essa pesquisa, os resultados obtidos pelo questionário destinado à população de Sinop, MT e região, no qual foi atribuído perguntas sobre a implantação de uma Pousada Ecológica, na qual é direcionada a pesca esportiva no âmbito familiar, considerando as porcentagens gerais relacionadas as opções e opiniões pelo público, em relação a proposta de implantação da pousada ecológica, opiniões sobre a Pesca Esportiva e considerações em relação ao turismo no município e opções de lazeres dentro de uma pousada ecológica.

REFERÊNCIAS

ALBANO, Cicero José; VASCONCELOS, Eliane Carvalho. **Análise de casos de pesca esportiva no Brasil e propostas de gestão ambiental para o setor.** Curitiba: Brazilian Journal of Environmental Sciences (Online), n. 28, p. 77-89, 2013.

ARAÚJO, Priscila Maria Mororó; ROSADO, Adélia Carneiro da Silva. **A importância do profissional de psicopedagogia na inclusão de crianças autistas na sala de aula.** Porto Alegre: Cinted, 2018.



ARRUDA, Marcella de Paula Coutinho; SILVA JÚNIOR, Daniel. **Impactos oriundos da cultura da pesca predatória no Brasil: meios para solução do conflito, pesca esportiva e aquicultura.** 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Pesca Esportiva: Portal de Investimentos reúne projetos que reforçam a atividade no país.** 24 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pesca-esportiva-portal-de-investimentos-reune-projetos-que-reforcam-a-atividade-no-pais>. Acesso em: 8 mai. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Acessível.** 15 fev. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-acessivel>. Acesso em: 16 mai. 2023.

CARVALHO, Renata Kelly Alves de et al. **Pousadas da rota ecológica no litoral norte de Alagoas: perspectivas de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável.** Maceió: Riufal, 2017.

CASTRAVECHI, Luciene Aparecida; PEREIRA, Wagner Augusto Gomes. **Turismo Indígena em Campo Novo do Parecis, Mato Grosso: uma análise da preservação cultural e histórica dos Paresí.** Campo Grande: Ateliê do Turismo, v. 2, n. 1, p. 119-146, 2018.

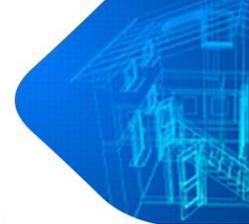
CAU/MS. Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Mato Grosso do Sul. **Norma de Acessibilidade: Decreto obriga hotéis e pousadas a fazerem adaptações.** Rio de Janeiro, 3 abr. 2018. Disponível em: [https://www.caums.gov.br/norma-de-acessibilidade-decreto-obriga-hoteis-e-pousadas-a-fazeradaptacoes/#:~:text=02%2F04%2F2018%20%E2%80%93%20Hot%C3%A9is,T%C3%A9cnicas%20\(ABNT%20NBR%209050\)](https://www.caums.gov.br/norma-de-acessibilidade-decreto-obriga-hoteis-e-pousadas-a-fazeradaptacoes/#:~:text=02%2F04%2F2018%20%E2%80%93%20Hot%C3%A9is,T%C3%A9cnicas%20(ABNT%20NBR%209050)). Acesso em: 04 mai. 2023.

CAU/RJ. Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro. **Decreto regulamenta acessibilidade em hotéis e pousadas.** Rio de Janeiro, 3 abr. 2018. Disponível em: <https://www.caurj.gov.br/decreto-regulamenta-acessibilidade-em-hoteis-e-pousadas/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. **Temas básicos em psicologia ambiental.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes Limitada, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=h4wwDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=cavalcante&ots=2fTPwnSYol&sig=q5iA1dsvfgSMsAyBRHParwSXWCc#v=onepage&q=cavalcante&f=false>. Acesso em: 24 abr. 2023.

COSTA, Maria Beatriz Teixeira Ribeiro. **Pousada Tamandaré: Arquitetura Inclusiva x Turismo Acessível.** Recife, Pernambuco: Portal de Trabalhos Acadêmicos, v. 1, n. 2, 2014.

CUNHA, Yuri. **A Teoria e a Prática de Projetos Biofílicos em Espaços Exteriores e Urbanos.** Algarve, Portugal: Universidade do Algarve. 2020. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/15453>. 2020.



DA SILVA, Eliane Inácio; DE LIMA, Ismar Borges. **O potencial econômico e turístico da pesca esportiva na Amazônia setentrional.** São Paulo: Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), v. 7, n. 4, 2014.

DAMAS, Marcos Tonet. **Turismo sustentável: reflexões, avanços e perspectivas.** São Paulo: Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), v. 13, n. 2, 2020.

DE CONTO, Suzana Maria et al. **Gestão da sustentabilidade em meios de hospedagem certificados pela NBR 15.401: Canela/RS.** Canela: II Simpósio Nacional sobre gestão ambiental de empreendimentos turísticos–AMBIENTUR, v. 2, n. 11, 2015.

DE SOUZA, Rafael Lima et al. **Percepção dos hóspedes do Refúgio Ecológico Pedra Afuada (SC): experiência e práticas ambientais.** São Paulo: Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), v. 9, n. 1, 2016.

GEIA, Maíra Laurença; BERNARDI, Núbia. **Análise Iconográfica sobre acessibilidade, ergonomia e inclusão em Cartilhas de Acessibilidade Urbana.** Curitiba, 2019.

GODOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade.** Suíça: Inclusão Social; v. 3, n. 1 (2008), v. 24, n. 2, 2015.

GONÇALVES, Gentil Silva et al. **Conceitos de Frequências Sonoras da Natureza Aplicados na Arquitetura Bioclimática.** Florianópolis, 2021.

KAMINSKI, Karina Acosta. **Certificação na ABNT NBR 15401: 2006 utilizando a ferramenta LAIA.** Porto Alegre, 2013.

LIMA, Leandro Carvalho. **Empregos na atividade turística no estado de Mato Grosso: uma análise de 2012 a 2018.** Dissertação de Mestrado. São Paulo, Brasil: FLACSO Sede Brasil, 2021.

LUIZ, Felipe; HASEGAWA, Haroldo Lhou. **Ecological Inn: a new concept of tourism accommodation focused on fisheries.** Unisantia Law and Social Science, v. 3, n. 1, p. 11-15, 2014.

MARTINS, Pablo Luiz et al. **Hotelaria e turismo sustentável: estudo de caso em uma pousada na cidade de Tiradentes/MG.** Simpósio de excelência em gestão e tecnologia: Gestão e Tecnologia para a competitividade, 2013.

NASCIMENTO, Beatriz da Silva. **Estudo preliminar da pousada ecológica: incentivo ao ecoturismo no Parque Estadual da Serra dos Montes Altos/BA.** Laranjeiras, 2022.

OLIVEIRA, Josildete Pereira et al. **Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e da hospitalidade do espaço: um estudo sobre a aplicação dos conceitos de sustentabilidade e hospitalidade do espaço em projetos de hotéis.** São Paulo: Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 10, p. 189-209, 2016.



SÁ, Alice Araujo Marques de; VIANA, Dianne Magalhães. **Sustentabilidade em projetos criativos: contribuições da biofilia**. Brasília, 2021.

SANTOS, Ana Vitória Gomes Loureiro. **Acessibilidade nas pousadas de Ouro Preto: reflexões dos atores do turismo e o transtorno do espectro autista (TEA)**. Ouro Preto, 2022.

SEDEC. Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico. **Mato Grosso tem 15 regiões turísticas incluídas no Mapa do Turismo Brasileiro 2022**. Mato Grosso, 30 mar. 2022. Disponível em: <https://www.sedec.mt.gov.br/-/21403345-mato-grosso-tem-15-regioes-turisticas-incluidas-no-mapa-do-turismo-brasileiro-2022#:~:text=Atualmente%20as%20regi%C3%B5es%20tur%C3%ADsticas%20integradas%20e%20das%20%81guas%2C%20Regi%C3%A3o>. Acesso em: 11 mai. 2023.

TEIXEIRA, Rivanda Meira; KANIAK, Vivien. **Motivações de pequenos ecoempreendedores para criarem negócios sustentáveis no setor de turismo-um estudo multicaso na região metropolitana de Curitiba**. Itajaí: Turismo-Visão e Ação, v. 21, n. 1, p. 99-120, 2019.

TRAJANO FILHO, Francisco Sales. A “boa-vida” do modernismo na arquitetura brasileira (1940-1960). In: **VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo**. 2020.

VILLAROUCO, Vilma et al. **Neuroarquitetura, neurociência no ambiente construído - Um olhar para o futuro**. Rio de Janeiro: Ebook, 1ª Edição – Rio Books, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=rWRCEAAAQBAJ&lpg=PT5&dq=neurociencia%20e%20arquitetura&lr&hl=pt-BR&pg=PT7#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 21 abr. 2023.